

BOLETIM

# BOLETIM

PRIMEIRO semestre 2005  
DIRETORIA- 2004- 2006

 Número: 22

## A História de uma Folha

A primavera passou. É verão também. Era uma vez uma folha, que crescera muito...

A folha cercada por centenas de outras folhas, iguais a ela. Ou pelo menos assim parecia. Mas não demorou muito para que descobrisse que não havia duas folhas iguais, apesar de estarem na mesma árvore... Daniel contou à folha que proporcionar sombra era um dos propósitos das árvores.

- O que é um propósito? Perguntou a folha.

- Uma razão para existir – respondeu Daniel. Tornar as coisas mais agradáveis para os outros é uma razão para existir... Mas o verão da folha não demorou a passar.

E chegou ao fim numa noite de outubro. A folha nunca sentira tanto frio. Mas uma vez, foi Daniel quem explicou que havia experimentado a primeira geada, o sinal de que era outono e que o inverno viria em breve... Por que ficamos com cores diferentes, se estamos na mesma árvore? Perguntou a folha.

– Cada um de nós é diferente. Tivemos experiências diferentes. Recebemos o sol de maneira diferente. Projetamos a sombra de maneira diferente. Foi Daniel como sempre, quem falou... Que aquela estação maravilhosa se chamava outono... E um dia aconteceu uma coisa estranha. A mesma brisa... Fez com que algumas folhas fossem arrancadas... Todas as folhas ficaram assustadas. O que está acontecendo?

Explicou Daniel – É o momento em que as folhas mudam de casa. Algumas pessoas chamam isto de morrer. – E todos nós vamos morrer? – perguntou a folha. – Vamos sim – respondeu Daniel. Tudo morre. Grande ou pequeno, fraco ou forte, tudo morre. Primeiro cumprimos a nossa missão.

Experimentamos o sol e a lua, o vento e a chuva, aprendemos a dançar e a rir, e depois morreremos... Você vai morrer Daniel? – Vou sim, quando chegar o meu momento. – E quando será isso? – Ninguém sabe com certeza... Tenho medo de morrer, eu não sei o que tem lá embaixo – Todos temos medo do que não conhecemos.

Isso é natural - disse Daniel para animá-la – Mas você não teve medo quando o verão se transformou em outono. Eram mudanças naturais. Porque deveria estar com medo da estação da morte? – A árvore morre? Perguntou a folha –Alguns dias vão morrer. Mas há uma coisa que é mais forte que a árvore. É a vida. Dura eternamente e somos todos uma parte da vida. – Para onde vamos quando morreremos? Ninguém sabe com certeza. É o grande mistério. Voltaremos na primavera? Talvez não. Mas a VIDA voltará. Então qual é a razão para tudo isso; insistiu a folha – Porque viemos para cá, se no fim teríamos de cair e morrer? Daniel respondeu... – Pelo sol e pela lua. Pelos tempos felizes que passamos juntos. Pela sombra, pelos velhinhos, pelas crianças. Pelas cores de outono. Pelas estações. Não é a razão suficiente?

Usei este texto de Léo Buscaglia, que considero delicado e de muita beleza, numa situação difícil, em que um pai pedia-me que explicasse a seu jovem filho a perda da mãe. E lembrei-me dele agora novamente, ao tentar entender a perda de nossa querida colega Marta Duarte de Barros.

Este editorial seria apenas de satisfação ao enumerarmos o sucesso de várias de nossas atividades, como a qualidade e participação que tivemos na VIII Jornada da SOMAPE com o tema "Pneumologia Pediátrica", a eleição para Secretária Executiva do Fórum Mato-grossense da ONG`S (Fórum - DCA), a reeleição por unanimidade para o CEDCA – Conselho Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente, a participação positiva na Audiência Pública da Assembléia Legislativa, prestando esclarecimento sobre as Causas da

Mortalidade Infantil nas Nações Indígenas, a Sessão Especial na Câmara Municipal, em Comemoração ao "Dia Mundial da Saúde", e o sucesso do Curso Preparatório para o Título de Especialista em Pediatria – Pré-TEP.

Entretanto a perda desta colega, amiga, realizadora, "mãezona" de tantos com sua atuação segura, enérgica, às vezes dura, mas sempre amorosa e companheira de nós todos e de tantos que trilharam com ela a vida acadêmica e pessoal.

Valeu Marta, pelo seu carinho, pelos seus frutos, incontáveis filhos do seu conhecimento.

Em nome de toda nossa sociedade, nosso respeito e nossa saudade.

Jose Rubens dos Amaral Zaitune  
Presidente da SOMAPE

## ACONTECEU

- POSSE DE MAIS DOIS COMITÊS CIENTÍFICOS:

Foram empossados em 15/12/2005 os seguintes membros dos comitês

|                             |                           |
|-----------------------------|---------------------------|
| Aleitamento Materno         | Alergia e Imunologia      |
| ANTONIO JOSÉ DE AMORIM      | ANITA DE SOUZA MELO       |
| MARIA JULIA V. G. FERNANDEZ | CELSO TAQUES SALDANHA     |
| ROBERTO D. VINAGRE          | LILLIAN SANCHEZ L. MORAES |
|                             | POLLIANA BOECHAT DORNAS   |

Parabéns a todos e esperamos contar com mais colegas nesta composição.

- PARTICIPE DO COMITÊ DE TERAPIA INTENSIVA DA SOMAPE

Se você tem interesse nesta área, junte-se a nós. Para ser membro da diretoria apresentar xerox do TEP (Titulo de Especialista em Pediatria) e do TETIP (Titulo de Especialista em Terapia Intensiva) caso já tenha, ou uma declaração assinada pelo órgão de trabalho comprovando sua atuação na área. Para ser membro participante, não há necessidade de ter o TETIP. Para se inscrever e se informar, ligue na SOMAPE.

- ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - aprovado novo estatuto social da SOMAPE

A comissão de reforma de estatuto após intenso trabalho composta por: Alda Elizabeth Iglesias Azevedo, Ângelo falcão de Figueiredo, Antonio Jose de Amorim, Marcial Francis Galera, levou para aprovação em assembléia extraordinária à proposta de acordo com o novo código civil em 15 de 12/ 2004.

Após algumas ressalvas e sugestões e correções de artigos finalmente entrou em vigor o novo estatuto social da entidade que está a disposição na integra no site da SOMAPE

- VIII JORNADA DA SOMAPE . Tema: Pneumologia Pediátrica

A SOMAPE abre seus eventos científicos de 2005, entre 14 e 15/04/05 com muito sucesso: coordenado pelo pediatra pneumologista Arlan de Azevedo Ferreira, membro do Departamento de Pneumologia da SBP e com a participação de 108 profissionais entre pediatras e acadêmicos, foram discutidos temas relevantes.

Em seguida aconteceu o 2ª encontro do Departamento de Pneumologia Pediátrica da SBP/SBPT

- IV JORNADA DO COMITÊ DE ADOLESCÊNCIA DA SOMAPE - entre 01 e 04 de junho, no auditório da Unic- Universidade de Cuiabá, onde contamos com a presença dos professores regionais e nacionais como Dra **Edith Tereza P. Zacaritti** de GO e Dr Paulo César P. Ribeiro de MG. Adolescência é área de atuação do pediatra Fique Atento.

- ELABORAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS da criança e do adolescente - A Pediatria mato-grossense se destaca como conselheiros a nível municipal, estadual e nacional:
  - q Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente -CMDCA - representando a FUSC: Euze Marcio Carvalho
  - q Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA-MT - A SOMAPE é titular desde sua criação e se mantém como na tal, nesta gestão representada pelo seu presidente Jose Rubens Zaitune que também se torna presidente deste conselho e eleito por unanimidade.
  - q Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA- A SBP se faz presente desde sua criação; antes representada pelo prof. Dr Antônio Marcio Lisboa (DF) , posteriormente Dra Rachel Niskier ( RJ) e atualmente pela pediatra Alda Elizabeth Azevedo (MT).

§ TÍTULO DE ESPECIALISTA EM ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA  
Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia

§ No mês 05/11/2004

Merecem os parabéns da SOMAPE as pediatras aprovadas:

Lillian Sanchez Lacerda Moraes

Olga Akiko Takano

- NOVOS MEMBROS NA COORDENAÇÃO DE CAMPANHAS

Contamos com a participação na diretoria, os coordenadores de campanhas, Ariadne De Oliveira Dessunte Figueiredo e Darcy Neto De Moraes Bicudo, colegas jovens, ainda no início de carreira (médicos residentes) e já dispostos a trabalhar em prol de nossa entidade.

Reafirmamos o convite para que todos participem e colaborem com nossa sociedade, independente da idade e do momento de sua formação profissional.

- O NUCCA - Núcleo de Campanhas em Defesa da Criança e do Adolescente  
Foi criado para implementação de campanhas específicas sendo que a primeira delas será o aumento da licença maternidade de 4 para 6 meses com slogan: 4 meses é pouco.  
Fazem parte deste núcleo: Dr. Antonio Henrique – OAB; e os pediatras: Dirce Mutsumi Gushikem Duarte, Ivonês Reck de Mendonça, Rubem Couto, Roberto Vinagre.

## INFORMAÇÕES ÚTEIS

- ANUIDADE X CONTRIBUIÇÃO: ATENÇÃO

COLEGAS,

Conforme aprovado pela assembléia geral ordinária realizada em 15/04/2005, manteremos o pagamento da anuidade da SBP via desconto da produção da unimed, porém com o valor atualizado para R\$ 30,00, a partir de junho. Com isso estaremos aumentando nossa contribuição mensal à SOMAPE e mantendo nossa sociedade sólida e atuante.

Caso os colegas não concordem, favor encaminhar oficialmente o seu pedido ao atendimento ao cooperado da Unimed - Cuiabá.

O (a) colega que não faz sua quitação via Unimed, mas que deseje colaborar, basta autorizar o débito via Unimed desse valor mensal (R\$ 30,00) de sua conta-corrente favorecendo a SOMAPE e encaminhar o boleto da anuidade da SBP à nossa sede para que providenciemos sua quitação.

Esclarecemos que não houve aumento do valor da anuidade e sim do repasse à SOMAPE.

Afinal, colegas pediatras, nosso objetivo é manter e ampliar a nossa sociedade para ser útil a vocês, que são a razão da existência desta entidade.

- CBHPM COMEÇOU A SER IMPLANTADA EM JANEIRO

Estamos chegando lá!

"...Após dois anos de luta e esforço coletivo dos médicos brasileiros, tendo à frente suas entidades maiores, a Associação Médica Brasileira (AMB), o Conselho Federal de Medicina (CFM), a Federação Nacional dos Médicos (FENAM), e com a participação das Sociedades de Especialidade, a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) é uma realidade. Com a criação da Comissão Nacional de Implantação (CNI), sob a coordenação de Lincoln Marcelo Freire, e o apoio incontestado de nossos presidentes, desenvolveram-se ações para formação de Comissões Estaduais onde não existiam, e o fortalecimento daquelas que se iniciavam, tornando o movimento Nacional.

Resumidamente, até o momento a mobilização da classe médica já envolve 19 Estados com suspensão do atendimento (Acre, Amazonas, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, Tocantins e Distrito Federal). Já houve acordos de implantação com o grupo Unidas em 20 Estados. Em 18 Estados o sistema de medicina de grupo já acordou a implantação da CBHPM através de 99 operadoras. No sistema Unimed cerca de 40 singulares já iniciaram a implantação, com destaque para a Unimed de Caxias do Sul, a de Sergipe, assim como a Unimed de Florianópolis em conjunto com a Federação de Santa Catarina. Há um compromisso da CBHPM estar implantada no intercâmbio da Unimed do Brasil a partir de junho. A categoria médica aguarda ansiosamente a utilização da CBHPM por todo o sistema Unimed, tanto a do Brasil quanto a Aliança, pois sendo uma empresa dos médicos, e estes terem optado pela CBHPM, nada mais correto que a sua utilização por todo cooperativismo médico brasileiro.

Outro avanço expressivo foi o PL 3466/2004, pelo qual a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) editará anualmente o Rol de Procedimentos e Eventos Médicos (RPEM), utilizando como referência a CBHPM. O empenho de seu relator, deputado Rafael Guerra, e a ação ininterrupta junto à Câmara Federal de nossas entidades nacionais e regionais possibilitaram a construção do substitutivo, que se não é o ideal, aproxima-se muito das aspirações da categoria médica. Neste momento, o PL encontra-se na pauta do Congresso, aguardando a liberação das medidas provisórias para ir a votação. É imprescindível que todos estejamos atentos à convocação para comparecermos ao Congresso e atuarmos junto aos parlamentares garantindo sua aprovação...."

- 18 DE MAIO - DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES - criado em 2000

Esta data foi escolhida porque neste mesmo dia, em 1973, uma menina de apenas oito anos foi seqüestrada, estuprada e cruelmente assassinada num ritual de drogas e sexo em Vitória/ES. O caso ficou conhecido como "Crime Araceli" e comoveu toda a nação.

A violência sexual praticada em crianças e adolescentes pode ocorrer como formas do abuso sexual dentro da própria família e a exploração sexual para fins comerciais, como a prostituição, o turismo, a pornografia e o tráfico. Todas essas formas são crimes e cruéis violações dos Direitos Humanos.

As crianças e os adolescentes que são vítimas desse tipo de violência sofrem danos irreparáveis para o seu desenvolvimento físico, psíquico, social e moral com conseqüências muito penosas em suas vidas, como por exemplo, o uso de drogas, a gravidez precoce e inoportuna, distúrbios de comportamento, condutas anti-sociais e infecções por doenças sexualmente transmissíveis /AIDS. Neste ano, o tema do 18 de maio foi "Direitos Sexuais são Direitos Humanos" onde se defendeu o direito das crianças e adolescentes a um desenvolvimento sexual saudável e protegido.

Em Rondonópolis, O drama social que já atingiu dezenas de famílias, no primeiro quadrimestre de 2005, foi o tema da palestra proferida pela médica pediatra Ivonês Reck de Mendonça que aponta a exploração sexual infanto-juvenil como uma das mais graves violências. Ivonês identificou na palestra a origem dos casos que está atrelada à desagregação e desestruturação familiar; as características do explorador; e as conseqüências trágicas da prática criminoso no primeiro quadrimestre de 2005.

EM BRASÍLIA - Jovens de vários estados do país entregaram ao presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), José Fernando da Silva, no Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, o documento "Diretrizes Nacionais para Fortalecimento do Protagonismo Juvenil no Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes". Elaborado por representantes da juventude brasileira, o texto apresenta uma série de solicitações dos jovens no combate a este mal que assombra várias cidades brasileiras. O presidente do Conanda afirmou "Isso expressa o protagonismo desses jovens na política para crianças e adolescentes, no que diz respeito ao combate a este mal". Os jovens sugeriram ainda a realização de uma campanha chamada "Lugar de Criança é no Orçamento e no Coração". A pediatra Alda Elizabeth esteve presente representando a SBP.

O Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil lançou o seu site ([www.comitenacional.org.br](http://www.comitenacional.org.br)), elaborado em parceria com a Patneers/Usaid. Instância permanente de articulação, mobilização e monitoramento do Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil

- 12 DE JUNHO - DIA MUNDIAL CONTRA O TRABALHO INFANTIL- Tema de 2005 :  
O trabalho Infantil na mineração  
Marca um momento especial na luta pela implementação das ações de promoção de cidadania e inclusão social de crianças e adolescentes precocemente inseridos no mundo do trabalho e expostos a situação de violência e exploração que comprometem seu desenvolvimento pleno e saúde. Vem sendo comemorado desde 2002 a partir da iniciativa da OIT - Organização

Internacional do Trabalho.No Brasil existem 2,7 milhões de crianças e adolescentes na faixa de 5 a 15 anos inseridas no trabalho e a legislação proíbe com idade inferior a 16 anos.

- 13 DE JULHO - 15 ANOS DO ECA – ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.

O ECA hoje é amplamente reconhecido em todo território nacional e internacional sendo referência para legislações de perfil similar que, desde a década passada, vem sendo elaboradas por diversos países da América Latina e outros continentes. Inspirado diretamente na Convenção dos Direitos Da Criança aprovada pela Assembléia Especial Das Nações Unidas em 1989, vem contribuindo de forma decisiva para garantir que a infância e adolescência seja segmento de atenção prioritária por parte da NAÇÃO reconhecendo-os como cidadãos. Promovendo e defendendo os seus direitos e sendo estes de responsabilidade de Estado, sociedade civil e todos os profissionais, inclusive nós pediatras que deveremos agir como verdadeiros advogados de nossas crianças e adolescentes.

- 27 DE JULHO - DIA DO PEDIATRA

O dia do pediatra se aproxima. Façamos dele um dia de conagração de união e de fortalecimento de nossa especialidade.

Irmanemo-nos no ideal único de exercemos nossa profissão com dignidade sempre cuidando da nossa meta maiores que são a proteção e promoção da saúde e qualidade de vida de nossas crianças e adolescentes.

- 21 A 28 DE AGOSTO - SEMANA NACIONAL DA CRIANÇA EXCEPCIONAL

A APAE - Cuiabá em parceria com a SOMAPE, outras entidades e universidades estará desenvolvendo atividades lúdicas e científicas, incluindo sexualidade do deficiente mental, educação especial, informática com a Profª Deisy Mohr Bauml - Curitiba - PR. Informações - 65- 322 8853 – Ráfaele.

- 22 A 28 DE AGOSTO - SEMANA MUNDIAL DA AMAMENTAÇÃO

com o tema "Alimentação Complementar". Serão desenvolvidas várias atividades em parcerias com os diferentes órgãos, inclusive o plantão na SOMAPE: DISQUE AMAMENTACAO. Participe em seu município.Contamos com você.

- BANCO DE LEITE HUMANO - em funcionamento em Cuiabá

Entrou em funcionamento em setembro próximo passado o Banco de Leite Humano (BLH) do Hospital Universitário Júlio Muller que foi criado pela Portaria nº 040/SUP/2001 – HUJM de 26/11/2001, sob a coordenação do Departamento de Pediatria, após a necessária reforma para adequação de suas instalações. Trata-se de um centro especializado responsável pela promoção do incentivo ao aleitamento materno e execução das atividades de coleta, processamento e controle de qualidade de colostro, leite de transição e leite humano maduro, para posterior distribuição, sob prescrição do profissional responsável pelo atendimento do recém-nascido, além de propiciar aos docentes, técnicos e alunos ambiente para treinamento e desenvolvimento de trabalhos científicos. Assim, o BLH tem suas atividades divididas de acordo com a atuação: incentivo e promoção do aleitamento materno, e, processamento, análise e armazenamento do colostro e/ou leite.

A fim de atender suas finalidades foi implantado o Ambulatório de Amamentação para orientação; acompanhamento do crescimento e desenvolvimento dos filhos das doadoras; atendimento das mulheres com dificuldades no estabelecimento da amamentação (à disposição das pacientes de serviço público ou privado). A marcação de consulta pode ser feita através do telefone 615-7203.

O BLH do HUJM encontra-se cadastrado e integrado à Rede Nacional de BLH-Fiocruz/Ministério da Saúde. As parceiras com a Secretaria Estadual de Saúde e com o Corpo de Bombeiros (a exemplo

do que já ocorre em outros Estados da Federação) foram estabelecidas com sucesso e tem sido de grande importância para o seu funcionamento, principalmente, proporcionando atendimento domiciliar de orientação e transporte do leite humano coletado em casa.

Equipe do BLH-HUJM: Aparecida Rodrigues; Dalme Jurema; Nely Alves; Inês Stranieri; Rosely Santos; Suzane; Carolina; Arlete; Fone: 615- 7203 Email: [bancoleitehujm@cpd.ufmt.br](mailto:bancoleitehujm@cpd.ufmt.br); [bancoleitehujm@terra.com.br](mailto:bancoleitehujm@terra.com.br)

A amamentação, além de ser biologicamente determinada, é socioculturalmente condicionada, tratando-se, portanto, de um ato impregnado de ideologias e determinantes que resultam das condições concretas da vida (ALMEIDA, 1999). Falar de amamentação é falar de relacionamento humano e, deve ser encarado em suas múltiplas facetas (APRIGIO, 2001).

Sites de interesse: <http://www.hc.ufpr.br/acad/pediatria/rotinas/NEONATO/aleitamento.htm>;  
<http://www.fiocruz.br/redeblh/>; <http://www.aleitamento.org/>;  
<http://www.pucpr.br/comunidade/palma/apostilaanjos.pdf>  
<http://www.meac.ufc.br/public/blh/manblh.htm>;

Doe frasco de vidro com tampa plástica (tipo: maionese, nescafé, patê, guaraná etc) para os Bancos de Leite.

NÃO DEIXE DE DIZER A TODAS AS MÃES QUE SUAS MAMAS SÃO BOAS PARA O ALEITAMENTO, E EVITE PALAVRAS ASSUSTADORAS, COMO: "PROBLEMA".

ESCRITO POR Prof<sup>a</sup> Dra. Marta Duarte de Barros em 11/2004

- **MANUAL PRÁTICO SOBRE MANEJO DO ALEITAMENTO MATERNO**

O Departamento Científico de Aleitamento Materno da Sociedade Brasileira de Pediatria está empenhado em elaborar um manual prático sobre manejo do aleitamento materno embasado em evidências, sob a coordenação da Dra. Elsa Giugliani, presidente do Departamento. O manual pretende responder as dúvidas mais comuns dos pediatras de todo o Brasil relacionadas ao aleitamento materno. Por isso, se você tiver dúvidas que gostaria de ver respondidas no manual, por favor, manifeste-se.

Participe enviando suas perguntas para: [www.sbp.com.br/geral/form\\_pesquisa.cfm](http://www.sbp.com.br/geral/form_pesquisa.cfm)

## COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

### AFINAL, QUAL A DILUIÇÃO IDEAL DO LEITE DE VACA NOS PRIMEIROS MESES DE VIDA?

Marília Mota da Silva Pereira  
Professora do Departamento de Pediatria  
da UFMT

O leite de vaca não modificado, líquido ou em pó, diluído ou não, pelas repercussões altamente negativas que acarreta, só deve ser utilizado em situações excepcionais, não estando indicado para a alimentação de crianças no primeiro ano de vida, especialmente aquelas menores de seis meses.

Pesquisas realizadas nos últimos dez anos fundamentam a importância do aleitamento materno exclusivo e em livre demanda nos primeiros seis meses de vida, a falta da necessidade de dar líquidos como água, chás, ou sucos para crianças pequenas (e os riscos associados a essas práticas) e a importância da alimentação complementar oportuna e adequada quanto à frequência, consistência, densidade energética e conteúdo de micronutrientes, como o Ferro e a Vitamina A.

Na impossibilidade do aleitamento materno exclusivo recomenda-se o uso de fórmula infantil para lactente que consiste em produto em forma líquida ou pó, destinado à alimentação de crianças até o sexto mês, que satisfaz as necessidades nutricionais deste grupo etário (Portaria 977/98 SVS/MS). A partir do sexto mês recomenda-se uma fórmula infantil para seguimento de lactentes.

O nosso papel como pediatras é estimular o aleitamento materno, informando às mães todas as suas vantagens (nutricionais, imunológicas, afetivas e econômicas) e reforçando que nos primeiros 6 meses de vida, nenhum alimento substitui o leite materno de maneira adequada. Os pais devem estar cientes da repercussão negativa do desmame sobre todos os aspectos, inclusive o financeiro. Devemos conscientizá-los de que o preço do desmame é muito alto, já que seu bebê deverá fazer uso de um leite que obedeça ao Codex Alimentarius, e que este leite, com certeza não é o leite de vaca integral.

O leite de vaca integral, devido a sua inadequação, acarreta sobrecarga renal, predispõe a doenças alérgicas, obesidade, dor abdominal recorrente, etc. Sua quantidade inadequada de algumas vitaminas prejudica o crescimento e o desenvolvimento. Pode levar a anemia pelo seu baixo teor e disponibilidade de ferro, além de predispor os menores de 1 ano de idade, ao sangramento intestinal (sangue oculto nas fezes), perpetuando uma anemia que não se corrigirá com administração de ferro.

Em que o leite integral não satisfaz as recomendações do Codex? Principalmente em ferro, não contendo quantidade necessária para suprir as necessidades do lactente, excessivo conteúdo de cálcio e fósforo (prejudica a absorção de cálcio, predispondo ao raquitismo), baixo teor de vitamina C, excesso de proteína, déficit de gordura e excesso de sais.

Por todos estes fatores, o Comitê de Nutrição da Academia Americana de Pediatria não recomenda o uso do leite de vaca integral no 1º ano de vida, sendo também consenso do Departamento de Gastroenterologia Pediátrica da SBP.

E a diluição? Avanços recentes no conhecimento sobre a dieta ideal para crianças menores de 2 anos tornaram obsoletas muitas recomendações que, ainda hoje, constam de nossa prática pediátrica, ou mesmo de livros de texto de pediatria.

Vai chegar o dia em que poderemos realmente esquecer qual é a diluição correta do leite de vaca integral para os lactentes...

1. Murahovschi, J. Pediatria in. Vol.11, n° 1, 2004.
2. Guia Alimentar para crianças menores de 2 anos – Ministério da Saúde, 2002.
3. Reflexões sobre o consumo de leite de vaca integral pelo lactente. Documento Científico da SBP; março de 2003.
4. Nóbrega, FJ. Alimentos para o desmame. Resumo do Curso Nestlé de Atualização em Pediatria – Cuiabá, 2004.

VEM AÍ O III CONGRESSO MATOGROSSENSE DE PEDIATRIA

**COLEGA NÃO FIQUE SÓ. FIQUE SÓCIO**

- DIRETORIA 2004- 2006  
DIRETORIA EXECUTIVA  
PRESIDENTE: JOSE RUBENS DO AMARAL ZAITUNE  
VICE-PRESIDENTE: ANTONIO JOSE DE AMORIM  
1º SECRETÁRIO: NILO PÉRSIO ARTAL  
2º SECRETÁRIO: CARLA MARQUES RONDON DE CAMPOS  
1º TESOUREIRO: LÚCIA HELENA BARBOZA SAMPAIO  
2º TESOUREIRO: IARA PASCOLAT CORADINI
- CONSELHO FISCAL  
LIZE JUSSARA DE SOUZA THOMAS DE AQUINO  
MARIA JULIA VENTRESQUE GUEDES FERNANDEZ  
SANDRA APARECIDA MOREIRA GOMES MONTEIRO
- COMISSÃO DE SINDICÂNCIA  
AFRANIO BAPTISTA DA COSTA  
CLÁUDIO POLETTO CASARATTO  
GLÓRIA NAOMI HASEGAWA ISHITANI
- DIRETORIA DE CURSOS E EVENTOS  
EUZE MARCIO DE SOUZA CARVALHO  
HEA CHUNG KIM  
SANDRA MARIA TORQUATO DE AQUINO
- DIRETORIA DE PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÃO  
ALDA ELIZABETH B. IGLESIAS AZEVEDO  
MARILIA MOTA DA SILVA PEREIRA  
NEWVA MARIA DE CAMPOS ASSAMI
- COORDENADORA DOS SERÕES  
MARIA APARECIDA BATISTA GOMES
- COORDENADORA DO CURSO DE REANIMAÇÃO NEONATAL  
ELIBENE ORRO JUNQUEIRA
- COORDENADORA DE COMITÊS  
TERESINHA LERMEN DONATT
- COORDENADORES DE CAMPANHAS  
IVONÉS RECK DE MENDONÇA  
ARIADNE DE OLIVEIRA DESSUNTE FIGUEIREDO  
DARCY NETO DE MORAES BICUDO
- COORDENADORAS DO CURSO PREPARATÓRIO PARA O TEP  
LILLIAN SANCHEZ LACERDA DE MORAES  
OLGA AKIKO TAKANO
- COORDENADORES DO CURSO PALS  
CARLOS ANTONIO MACIEL DE MORAES  
MARIA ISABEL VALDOMIR NADAF